

políticacidania

Vereadores repercutem dados do projeto Viver Cidades



Estudo divulgado pelo Grupo A Hora alerta a comunidade para o cuidado com as águas dos rios e arroios da região

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

LAJEADO

Na sessão da câmara de ontem, 27, os vereadores Heitor Hoppe (PP), Márcio Dalcin (PSDB) e Alex Schmitt (PP) frisaram a importância das análises das águas apresentadas no projeto Viver Cidades, publicado pelo Grupo A Hora. O tema também repercutiu nas falas de demais membros.

O último estudo indica que houve uma melhora em relação às coletas analisadas no ano passado. Entretanto, o avanço não é suficiente para que nenhum dos 26 pontos observados sejam considerados regulares, bons ou ótimos – 81% são considerados ruins e 19% são considerados péssimos.

“Eu pergunto o que eu, você, os empresários, o poder público, o que nós fizemos para cuidar do meio ambiente? Nos preocupamos muito com o progresso econômico. Sim, precisamos também, mas e a qualidade de vida?”,

indagou Hoppe.

Dalcin falou também sobre a importância do projeto Viver Cidades e como a partir dele é possível pensar no futuro da cidade. “Gravem o que estou falando: em cinco ou dez anos, se Lajeado não mudar, será insustentável”, comenta Dalcin.

Schmitt, na complementação, falou sobre o papel da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) para a preservação das águas. Paula Thomas (PSDB), Lorival Ewerling dos Santos (PP) e Isidoro Fornari (PP) também criticaram o serviço da estatal.

Estacionamento

A expansão das áreas de lazer do município exige adaptações para receber o público. Uma das medidas previstas pelo governo é a incorporação de uma área de 363 metros quadrados para um futuro estacionamento no parque Ney Santos Arruda. O terreno fica no quarteirão formado pelas ruas Av. Benjamin Constant, Osvaldo Aranha, Júlio de Castilhos, Mal. Deodoro e Silva Jardim.

O projeto foi aprovado por unanimidade. A área é uma propriedade de sucessão, avaliada em R\$ 55 mil. O Poder Executivo autorizou o recebimento do terreno, na forma de dação em pagamento - troca de um bem por outro. O novo espaço será liberado assim que for feita a escritura.

“Cada vez mais, existe necessi-

Parlamentares destacaram relevância das análises das águas reveladas pelo projeto Viver Cidades

dade de criar áreas para estacionamento. Até porque, o local é o Parque mais usado pela população. O espaço vai ajudar, mas não resolve”, comenta o vereador e engenheiro, Isidoro Fornari. Em contrapartida à área dada em pagamento, o Executivo é autorizado a quitar débitos do próprio imóvel, lançados na Secretaria da Fazenda do Município, no valor de R\$ 51 mil. Podem ser acrescidos de eventuais correções, assim como débitos relativos a encargos processuais, no valor de R\$ 3 mil. A quitação dos débitos se efetivará com a assinatura da escritura pública.

Vagas

O projeto de lei que cria vagas de Comissionamentos pela Coordenação de Trabalhos (CCT's) também foi votado. Assim, são criadas duas vagas de Orientador Educacional de Escola de Ensino Fundamental (40 horas semanais, para escolas com até 200 alunos), quatro de Vice-Diretor de Escola de Ensino Fundamental (20 horas, com mais de 350 alunos) e uma para Diretor de Projeto Vida (40 horas). O projeto em questão foi aprovado por unanimidade.



Expectativa do município é receber R\$ 730 mil da Lei Paulo Gustavo

Governo abre consulta pública de incentivo ao setor cultural

Processo segue aberta até domingo, 2. Serão priorizados projetos voltados para as produções audiovisuais

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

LAJEADO

Para executar a Lei Paulo Gustavo, o governo de Lajeado e o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) organizam uma consulta pública. O objetivo é reunir as demandas e necessidades da sociedade civil acerca da produção cultural no município.

O município deve receber R\$ 730 mil, oriundo do Fundo Nacional da Cultura, sendo R\$ 520 mil destinados ao setor do audiovisual e R\$ 210 mil para as demais manifestações culturais. A lei foi criada para incentivar a cultura e garantir ações emergenciais, em especial trabalhadores que foram afetados pelas consequências da pandemia de Covid-19 no Brasil.

A consulta tem o objetivo de estabelecer um mapeamento da cena cultural. A partir disso, o município terá subsídios para a elaboração do projeto a ser apresentado e submetido à análise do Ministério da Cultura para o posterior repasse das verbas federais.

Conforme o secretário de Cultura, Esporte e Lazer de Lajeado, Carlos Rodrigo Reckziegel, a comunidade tem se mobilizado com o projeto e proposto produções

na área. “Vivemos um momento ímpar em Lajeado. Claro, os artistas também estão aprendendo a submeter seus trabalhos a esses editais, mas o envolvimento é gigantesco”, comenta.

O edital ainda não tem data para ser publicado, mas o repasse para execução do projeto vencedor deverá ser feito até 31 de dezembro.

Quem pode responder?

Podem participar da consulta pública artistas, produtores, agentes culturais, entidades, empresas, espaços culturais e sociedade civil. A consulta ficará aberta até o dia 2 de julho, por meio do link disponível no site da prefeitura.

Saiba mais sobre a Lei Paulo Gustavo

A Lei Complementar (LC) nº 195, de 8 de julho de 2022, é conhecida popularmente como Lei Paulo Gustavo (LPG), em homenagem ao artista de mesmo nome que foi vítima de Covid-19. A sua morte gerou comoção nacional com forte atuação da classe artística e da sociedade em defesa da categoria. A criação desta lei teve como principal motivação a crise econômica vivida pelo setor cultural como consequência do contexto de pandemia.

A HORA BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi
SOLLAR SUL
ENERGIA SOLAR

DIAMOND
CONSTRUTORA
UNIMAGEM
HOSPITAL ESTRELA

DRT
GA
Gustavo Adolfo

Certel
CRUZEIRO
FOTOGRAFIA PARA VÍDEO

Kaimon
AS PNEUS

STR
SUPERMERCADO
PAP
ORGANIZADORA

SUNDAY
Village Care
365
Empresa Scapini

Diersmann
ASSISTÊNCIA FAMILIAR
NUTRITEC
NUTRIÇÃO ANIMAL
Fruki Bebidas

Opiniãoanálise

Oportunidades
junto ao Engenho

A nova proposta do Parque Linear do Engenho vai reconectar os bairros Centro e São Cristóvão, trazer um novo olhar sobre o Arroio Engenho, e proporcionar nobres espaços para diversos empreendimentos turísticos e gastronômicos em Lajeado. O trajeto entre o Parque Ney Arruda, o Parque do Engenho e a Praça da Lyall é relativamente plano, o que beneficia e muito a prática de caminhadas, corridas e pedaladas. E a presença de um número expressivo de corredores, caminhantes e ciclistas é um prato cheio para o desenvolvimento de novos negó-

cios e empregos.

O projeto é desenvolvido para fomentar esportes, áreas de estar, eventos, gastronomia e compras. Com praças desportivas junto à Av. Décio Martins Costa, bancos e decks para meditação e contemplação às margens do lago do Parque do Engenho, e espaços público-privados de convivência (inspirados nos “pocket parks” nova-iorquinos) no bairro São Cristóvão, o traçado já desperta o interesse da sociedade. É uma proposta inovadora, com objetivo central de devolver vitalidade urbana aos pontos históricos que, muitas vezes, restam ociosos. Tomara que dê certo!

“Viver Cidades” em pauta

O conteúdo das análises divulgadas no caderno Viver Cidades pautou a sessão da câmara de Lajeado. vereadores debateram sobre os péssimos índices dos principais mananciais dos Vales do Taquari e Rio Pardo, diagnosticados por meio do projeto do Grupo A Hora. As péssimas condições dos nossos rios e arroios surpreenderam os parlamentares, e a tendência é aumentar o debate e a fiscalização por parte do poder público. Mais do que nunca, precisamos olhar para nossos recursos hídricos, colocar a mão na consciência e refletir. Afinal, estamos fazendo a nossa parte?



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Lula volta
ao RS

Muitos gostaram. Mas alguns leitores reclamaram do excesso de fotos de Jair Bolsonaro nos últimos dias. Para equilibrar e tentar colocar “panos quentes” nessa “grenalização” pouco sadia, segue uma notícia sobre o presidente Lula (PT). O petista deve desembarcar na sexta-feira no Rio Grande do Sul. E a pré-agenda prevê entrega de casas populares em Viamão, almoço com Eduardo Leite (PSDB), e visita ao Hospital de Clínicas. A agenda oficial ainda não foi divulgada. E uma coisa é certa: assim como Bolsonaro, Lula também não virá ao Vale do Taquari.

Encontros e estratégias em Brasília

O prefeito de Estrela, Elmar Schneider (MDB), e a Diretora Administrativa da Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log), Andressa Traesel, participaram de reunião com representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (Dnit). Na pauta, os serviços de dragagem e sinalização do Rio Taquari, no trecho entre o porto estrelense e a foz no Rio Jacuí. Outro debate que se ergue necessário é a municipalização definitiva do complexo portuário erguido na década de 70. Já o prefeito de Teutônia, Celso Forneck (PDT), cumpriu agenda no congresso na companhia do Secretário de Indústria e Comércio, Guilherme Engster, e do Diretor-Presidente do FGTAS,



TIRO CURTO



- O governador Eduardo Leite (PSDB) foi convidado para um evento no dia 20 de julho, em Encantado, que contará com a presença de líderes locais e estaduais do partido, e servirá para a filiação do prefeito Jonas Calvi, que hoje está no PTB.
- Em Lajeado, o vereador Heitor Hoppe (PP) sugere atenção especial dos agentes de trânsito, nos horários de pico, “do movimento de entrada e saída de alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo”. Hoppe também reforça pedido para que seja feito um estudo de projeto para a criação e construção de um pórtico ou uma identidade visual para Lajeado, visível da BR-386.
- Já a vereadora Ana da Apama (MDB) convoca a Associação de Skatistas de Lajeado para decidir e escolher o nome para a futura pista de skate junto à Av. Décio Martins Costa.



José Scorsatto (PDT). E o grupo também visitou o Palácio do Planalto, onde os representantes do Vale do Taquari se encontraram com o Secretário da Secretaria

de Comunicação Institucional (Secom), Maneco (PT). Coordenador do Trem dos Vales, Rafael Fontana também participou deste encontro.

**FRENTE
VERSO**

Segunda a sexta
8h10 às 10h



Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Apresentação:
Fernando Weiss

Participação especial:
Diogo Fedrizzi

Entre Aspas: Elisabete Barreto Muller

NESTA
QUARTA
28/6

PAULO BIRCK
PRESIDENTE DA
COOPERATIVA LANGUIRU

PAUTA

Venda do mercado no shopping e avanço da reestruturação da Languiru

JOEL BOTTONI (PSDB)
VEREADOR E LÍDER DE
GOVERNO NA CÂMARA
DE ENCANTADO

PAUTA

A luta contra o câncer e como concilia funções públicas e políticas

PATROCÍNIO



políticacidania

Instalação de câmeras visam mais segurança nas escolas

Lajeado amplia cercamento eletrônico e prioriza ruas próximas a instituições de ensino da rede municipal

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

Começou nesta semana a instalação de mais câmeras de monitoramento. Ao todo serão 16 aparelhos em diversos pontos da cidade. A Secretaria Municipal de Segurança Pública mantém sigilo sobre os pontos de cobertura. Apenas os trechos próximos das escolas são divulgados. Serão seis câmeras em colégios da rede municipal. Destas, três já foram instaladas, conta o secretário Paulo Locatelli. “A estratégia faz parte da decisão do Comitê de Segurança Escolar. A ideia é termos mais condições de identificar alguma ati-



FILIPE FALEIRO

No Jardim Botânico, equipamento será voltado à escola São João e à UPA

tude suspeita nas proximidades.” Nesta etapa, os novos equipamentos custarão cerca de R\$ 36 mil por mês. Neste total, entram as câmeras, os equipamentos de funcionamento, link de comunicação com a rede ligada no quartel da Brigada Militar, além da manutenção. Com a ampliação das câmeras, o projeto de cercamento

eletrônico terá 64 dispositivos em funcionamento. **Sistemas de reconhecimento** Outro investimento em estudo pelo município são câmeras internas nas escolas, para monitorar

acessos e saídas. “Seria na rua e também no portão, além das internas, no pátio e outros espaços. Assim podemos fechar o círculo e nos antecipar em caso de alguma tentativa de invasão”, diz Locatelli. O Comitê de Segurança Escolar foi formado na metade de abril. Foi uma resposta a três fatos. Ameaças em duas escolas, assassinato de um integrante de um grupo criminoso e, por fim, o massacre em Blumenau. Os episódios provocaram uma reação em cadeia na comunidade. Com uma crescente sensação de pânico, muito motivada por mensagens compartilhadas em grupos de WhatsApp. Como resposta imediata, foram adotadas medidas de mais patrulhamentos e contatos diretos com as escolas. **Medidas em curso** Além da instalação de equipamentos em áreas internas das escolas. Houve um aumento da vigilância e restrição de entrada nas

Câmeras nas escolas

Carlos Sphor Filho – pegando a Escola São João e a UPA
Henrique Stein Filho com a **Arnoldo Uhry** – Colégio Dom Pedro I
Benjamin Constant com **a Oswaldo Mathias Ely** – perto de duas creches
Bernadino Pinto com **a 19 de abril** – Francisco Oscar Karnal (FOK)
Av. Sen. Alberto Pasqualini com **a Pedro Petry** – Escola Vitus Marechal Deodoro com a Silva Jardim – Imediações do Castelhinho
Arnoldo Uhry – Creche do Novo Tempo

escolas. Também o treinamento de profissionais sobre medidas de segurança e a criação de um canal direto para receber informações sobre fatos atípicos nos colégios. A rede municipal de Lajeado é composta por 24 Escolas de Educação Infantil (EMEI), 18 Escolas de Ensino Fundamental (EMEFs) e seis Projetos Vida, com um total de 9.819 alunos matriculados.

Um novo programa

Vem aí

CONE

ÃO

REGIONAL

Alexandre Miorim

Henrique Pedersini

Diogo Fedrizzi

Opinião, debate e entrevistas por um Vale do Taquari cada vez mais protagonista

Das 15h às 16h de segunda a sexta

GRUPCA HORA

Nossa força é o desenvolvimento regional

FABIANO
CONTE

Jornalista e radialista



Desfrutando os parques, mas em busca de melhorias

Lajeado é privilegiada por contar com lindos parques que têm sido muito aproveitados pela população. Nesta semana, o jornal A Hora destacou a iniciativa de ligação entre os parques dos bairros, proporcionando uma experiência ainda mais integrada para os moradores. No entanto, ainda há desafios a serem superados. A falta de estrutura adequada, como banheiros, tem sido uma reclamação recorrente dos frequentadores. Especialmente em eventos e festas de maior porte, a escassez de instalações sanitárias tem gerado transtornos e desconforto para o público. Na opinião dos visitantes a falta de banheiros adequados, no Parque Ney Santos Arruda por exemplo, compromete a experiência de aproveitar o parque, espe-



DIVULGAÇÃO

cialmente em ocasiões em que há um maior fluxo de pessoas. Além disso, a necessidade de maior segurança nos parques é uma preocupação que precisa ser abordada. Apesar dessas questões, é importante reconhecer que os avanços

já alcançados representam um começo promissor. Os parques de Lajeado se tornaram espaços de convivência e lazer para a comunidade, proporcionando momentos de descontração e contato com a natureza.

Lula sobre a comida

As recentes reclamações do presidente Lula sobre a comida servida em outros países levanta questionamentos sobre diplomacia e prioridades. Reclamar publicamente da comida servida em outros países pode ser interpretado como uma falta de respeito às culturas e tradições culinárias dessas nações, além de criar uma imagem negativa do país. Existem temas mais relevantes e urgentes que merecem atenção, como a geração de empregos, a melhoria da saúde pública, a educação de qualidade e o combate à corrupção. Esses são os assuntos que afetam diretamente a vida dos brasileiros e que requerem esforços e recursos do governo.

Julgamento

Nesta semana, teve início o julgamento do ex-prefeito de Roca Sales, Bayerd Olé Fischer Santos, no caso envolvendo a morte do ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers). O fato gera repercussão desde o ocorrido, especialmente pelo fato de Bayerd ser reconhecido por sua atuação como médico conceituado. Das páginas da medicina para as páginas policiais é o destino do ex-médico (teve seu diploma cassado).

Ajuda a Bolsonaro

Em meio ao cenário que poderá levar a seu afastamento do mundo político pelos próximos oito anos, os pedidos de doações para ajudar a pagar as multas impostas ao ex-presidente Bolsonaro já arrecadaram impressionantes R\$ 15 milhões. As multas foram aplicadas devido a infrações cometidas durante o processo eleitoral. O valor expressivo arrecadado até o momento reflete a mobilização de apoiado-

res, que se uniram para demonstrar apoio ao ex-presidente. Essas doações levantam debates sobre a legalidade e ética da prática, uma vez que o pagamento das multas é uma responsabilidade individual. Enquanto alguns enxergam as doações como um ato de solidariedade e apoio político, outros questionam se não seria mais adequado destinar esses recursos para causas sociais e necessidades coletivas.

Reclamação da Bento Rosa



A Coluna recebeu solicitação de um morador preocupado com a situação da rua Bento Rosa em Lajeado. Segundo ele, já faz um ano desde que a prefeitura autorizou uma empresa a cortar o asfalto, porém, até o momento, o recapeamento não foi realizado. De acordo com o relato, a empresa responsável tem utilizado pó de brita para tentar preencher os

buracos e lombadas resultantes do corte, porém, essa solução temporária não tem sido eficaz. Os problemas persistem, afetando a circulação de veículos e causando desconforto aos moradores da região. O local tem recebido um número maior de veículos após a retomada das obras na 386. Fica o apelo ao responsável pelas vias urbanas.

VILMAR
ZANCHIN

Presidente da
Assembleia Legislativa



ARTIGO

Colaboração pela educação: o exemplo do Ceará

Muitos são os atores envolvidos quando falamos em educação: municípios, estados, país, empresas, alunos, famílias, professores, entre outros. Divergências são naturais, mas é fundamental que todos caminhem em harmonia e estejam unidos na mesma direção: um ensino de qualidade e capaz de gerar oportunidades para as pessoas. Por isso, neste momento em que buscamos soluções para o Rio Grande do Sul, temos um grande exemplo do outro lado do país: o Ceará.

Naquele estado, há um bem-sucedido regime de colaboração, que tem suas bases ainda nos anos 1970, com o processo de municipalização. Porém, o governo estadual não deixou de lado suas obrigações — pelo contrário: assumiu a coordenação do processo e compartilhou tarefas com as cidades, de maneira que todos são responsáveis pelo sucesso das ações.

Em 2007, esse processo se aprofundou com a implementação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), que levou a todo o estado os bons de Sobral na educação. É uma política de visão sistêmica, com políticas coerentes entre si e com foco na sala de aula, comprometimento das lideranças políticas com a qualidade e uma série de ações para engajar a sociedade civil nesse trabalho.

Os números falam por si: em 2007, 39,9% dos alunos estavam alfabetizados na idade certa. Em 2019, esse índice chegou a 92,7%. O estado também tem a menor desigualdade de aprendizagem entre escolas por nível socioeconômico, além de saltar do 18º lugar para a primeira posição no IDEB, nos anos finais do ensino fundamental — e para terceiro nos anos iniciais.

Exemplo que nos inspira no Movimento pela Educação, liderado pela Assembleia Legislativa para agir e propor soluções concretas para avançar na qualidade do ensino gaúcho. Estive em Sobral recentemente, ao lado de outros seis deputados, de diferentes partidos, vendo essa experiência de perto. Conversamos com os gestores municipais e estaduais — assim como estivemos em Pernambuco, conhecendo o modelo de escola de ensino médio em tempo integral. São experiências de grande valia nesta jornada em que estamos ouvindo especialistas, a academia e lideranças de todas as regiões do Estado.

A colaboração com os municípios será um dos focos do Marco Legal para a Educação Gaúcha, que proporemos ao final deste trabalho. O Ceará nos mostra que, quando todos se unem, é possível construir políticas sólidas e de Estado para um ensino de qualidade. É um caminho testado, aprovado e que pode mudar a realidade também do nosso Rio Grande.



Divergências são naturais, mas é fundamental que todos caminhem em harmonia e estejam unidos na mesma direção”



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE ESTRELA**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2023

O Prefeito torna público a análise dos documentos de habilitação do referido processo licitatório e abre prazo de 5 (cinco) dias úteis para regularização da documentação. Cópia da Ata poderá ser obtida no site <https://estrela.atende.net/cidadao>, bem como informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone (51) 3981-1025 no horário das 8h às 11h30min e 13h30min às 17h. Estrela, 27 de junho de 2023.

ELMAR ANDRÉ SCHNEIDER - Prefeito